

Projeto PET Saúde/Informação e Saúde Digital (PET Saúde/I&SD)

INFORMAÇÕES DOS PROPONENTES

- 1. Instituição de Ensino Superior proponente:**
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- 2. Instituição Secretaria de Saúde Estadual/Municipal/DF:**
Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
- 3. Identificação da Coordenação do projeto:**
Luana Azevedo de Aquino
- 4. CPF do(a) coordenador(a):**
100960097-48
- 5. Função/cargo do(a) coordenador(a) do projeto:**
Professora do Magistério Superior / Pró-Reitora de Graduação
- 6. E-mail do(a) coordenador(a):**
prograd@unirio.br
- 7. Telefones do(a) coordenador(a) (fixo e celular):**
(21)3071-7013
(21)99919-3996
- 8. Endereço para correspondência do(a) coordenador(a):**
Avenida Pasteur, 296 – Urca – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22290-240
Prédio da Reitoria – Gabinete da PROGRAD

INFORMAÇÕES DO PROJETO

1. Título:

Fortalecendo a saúde digital através das ações de ensino, pesquisa e extensão: a contribuição da UNIRIO no contexto do SUS

2. Objetivo principal:

Contribuir com a transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da integração de ações de pesquisa, extensão e formação continuada, visando melhorar a qualidade, acessibilidade e eficiência dos serviços de saúde.

Este projeto busca criar um ambiente digital capaz de otimizar processos administrativos e assistenciais, facilitando a troca de informações e o acesso a dados de saúde, e ao mesmo tempo, fortalecer a capacitação de profissionais de saúde e gestores públicos.

3. Cursos de graduação da IES proponentes envolvidas:

Medicina, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Sistemas de Informação, Matemática, Engenharia de Produção

Cursos de pós-graduação envolvidos:

Programa de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Nutricional (PPGSAN)

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEH)

Grupos de ensino, pesquisa e extensão envolvidos:

Grupo de Pesquisa em Nutrição, Saúde e Comportamento (NUTSAU)

Laboratório de Análise Econômica e Tecnologia em Saúde (LAETS)

4. Número de grupos tutoriais solicitados:

7 grupos tutoriais

5. Composição dos grupos:

Os grupos tutoriais serão formados a partir de processos seletivos a serem realizados considerando as diretrizes deste edital e o disposto no § 3º do art. 7º da Portaria Interministerial MS/MEC nº 421, de 3 de março de 2010, e suas alterações, e nos artigos 7º e 8º da Portaria Interministerial MS/MEC nº 422, de 3 de março de 2010, e suas alterações.

Cada grupo tutorial será composto por 16 bolsistas, conforme detalhamento a seguir:

- a) Tutores – 2 docentes da UNIRIO, sendo pelo menos um da área da saúde
- b) Preceptores – 4 profissionais do serviço de saúde
- c) Orientador de serviço – 1 profissional de saúde
- d) Monitores – 9 estudantes dos cursos de graduação da UNIRIO

6. Justificativa do projeto:

A complexidade e a grandeza do Sistema Único de Saúde (SUS) exigem constantes inovações para garantir a eficiência, a qualidade e o acesso universal aos serviços de saúde. Neste contexto, o desenvolvimento do SUS Digital se torna uma prioridade estratégica, com o objetivo de modernizar e otimizar a gestão, o atendimento e a comunicação dentro do sistema de saúde.

A proposta deste projeto, desenvolvido em consonância com os planos municipal e estadual de saúde digital, visa a implementação de ações concretas para promover o desenvolvimento do SUS, com foco na melhoria da acessibilidade, da gestão de saúde pública e da integração entre os serviços de saúde.

A execução do projeto, alinhado às características da educação tutorial, representa uma oportunidade estratégica de formação profissional aos envolvidos, com foco na pesquisa e prática.

Este projeto não apenas responde às necessidades imediatas do SUS, sejam elas de tecnologia e informação ou de formação continuada do profissional de saúde, mas também se alinha à missão da universidade de formar profissionais críticos e comprometidos com a sociedade

7. Definição da pesquisa, desenvolvimento e inovação a serem realizados, estabelecendo objetivos, metas e estratégias para atingi-los e resultados esperados:

A pesquisa é baseada na solução de desafios na transformação digital do SUS com foco em qualidade (Eixo 1 – cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde), acessibilidade (Eixo 2 – soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS) e eficiência dos serviços de saúde (Eixo 3 – interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde), em parceria com outras instituições de pesquisa em saúde do Rio de Janeiro.

Metas:

Eixo 1:

Ofertar mHealth validada para cuidado/autocuidado de homens submetidos à prostatectomia

Formar profissionais de saúde e acadêmicos na utilização de ferramenta eletrônica no monitoramento alimentar e DCNTs

Capacitar a distância profissionais de saúde das secretarias municipais e estaduais de saúde em monitoramento e avaliação com foco no Programa do SUS Digital.

Eixo 2:

Desenvolver Procedimento Operacional Padrão (POP) para implantação de teleconsultoria em saúde

Desenvolver uma plataforma tecnológica para gestão e monitoramento de iniciativas comunitárias de inovação social para melhorar a saúde digital

Desenvolver e validar aplicativo móvel voltado para profissionais de saúde na detecção de sífilis em gestantes.

Eixo 3:

Desenvolver painéis interativos para avaliar e monitorar a completude dos dados de sífilis congênita e dengue no SINAN

Construir uma ferramenta digital que mapeie as ações de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno (PPAAM) realizadas em unidades de saúde

Estratégias:

Recursos humanos com experiência na solução tecnológica de demandas complexas do SUS integrando ensino-serviço-comunidade.

Grupos tutoriais interprofissionais e com projetos que integram ensino, pesquisa e extensão, permitindo o alcance de prioridades dos planos de saúde digital de forma integral e eficaz.

Imersão de estudantes na realidade dos serviços promovendo a educação pelo trabalho e propiciando ambiente de trocas para soluções inovadoras.

Resultados esperados:

Entrega dos seguintes produtos técnicos e tecnológicos:

- 02 ofertas de aplicativo
- 02 cursos de formação profissional
- 01 processo tecnológico
- 03 produtos tecnológicos
- 01 relatório técnico

8. Atividades a serem desenvolvidas na execução do projeto:

As ações serão desenvolvidas em consonância com os eixos estabelecidos pelo Programa SUS Digital, conforme se segue:

Eixo 1: Cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde.

- Ofertar a mHealth desenvolvida e validada em um programa de mestrado profissional da Unirio, em parceria com a UERJ, para o apoio ao cuidado/autocuidado de homens submetidos à prostatectomia radical pela técnica robótica assistida.
- Realizar um estudo sobre a relação entre insegurança alimentar, consumo de alimentos ultraprocessados e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) em pacientes atendidos em um hospital da cidade do Rio de Janeiro. Articular os resultados e recomendações do projeto com os gestores do SUS, visando incorporar as ações de promoção da saúde

alimentar e prevenção de doenças crônicas aos serviços de saúde pública do município.

- Realizar formação para os profissionais de saúde e acadêmicos envolvidos no projeto sobre o uso de ferramentas para coleta de dados e análise epidemiológica, focando na importância do monitoramento alimentar e de DCNTs.
- Desenvolver curso EAD, em parceria com a FIOCRUZ, para capacitação de curta duração em monitoramento e avaliação com foco no Programa do SUS Digital para profissionais de saúde das secretarias municipais e estaduais de saúde

Eixo 2: Soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS.

- Desenvolver Procedimento Operacional Padrão (POP) para implantação de teleconsultoria em saúde
- Desenvolver formulário padronizado para submeter solicitação de teleconsultoria
- Desenvolver uma plataforma tecnológica para gestão e monitoramento de iniciativas comunitárias de inovação social para melhorar a saúde digital a fim de apoiar a modernização da infraestrutura e governança de TI a partir da interação entre entes do governo, da iniciativa privada e da sociedade civil de forma sistemática e organizada.
- Desenvolver e validar aplicativo móvel voltado para profissionais de saúde na detecção de sífilis em gestantes.

Eixo 3: Interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde.

- Desenvolver painéis interativos para avaliar e monitorar a completude dos dados de sífilis congênita e dengue no SINAN, promovendo a qualificação da informação e fortalecendo a vigilância em saúde no estado do Rio de Janeiro
- Construir uma ferramenta digital que mapeie as ações de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno (PPAAM) realizadas em unidades de saúde da esfera municipal na cidade do Rio de Janeiro
- Coletar e analisar dados de medidas de desfecho relatadas pelo paciente/usuário e desenvolver ferramenta eletrônica para disponibilização dos dados aos profissionais de saúde.

9. Estratégias de articulação das ações entre os cursos envolvidos e entre as instituições proponentes:

A articulação entre os cursos envolvidos se dará por intermédio de reuniões mensais internas dos grupos tutoriais e pela realização de seminários semestrais internos, com a apresentação das ações e resultados parciais obtidos.

Para a articulação entre as instituições proponentes, propomos a criação de um Comitê Gestor do PET, que deverá se reunir trimestralmente para alinhamento estratégico e acompanhamento do projeto. Esse comitê deverá ter a seguinte composição:

- Coordenador(a) do projeto institucional
- 2 coordenadores de grupos tutoriais do projeto
- 2 preceptores participantes do projeto
- 2 monitores participantes do projeto
- 1 orientador de serviço participante do projeto
- 1 representante da Secretaria Municipal de Educação
- 1 representante da Secretaria Estadual de Educação

10. Indicadores de monitoramento e avaliação (considerar os compromissos obrigatórios e as atividades propostas para alcance dos objetivos):

- Número de reuniões realizadas pelos grupos tutoriais
- Número de reuniões realizadas pelo Comitê Gestor do PET
- Entrega dos relatórios semestrais pelos grupos tutoriais
- Número de atividades de formação continuada realizadas.
- Participação nos seminários semestrais para apresentação dos resultados parciais obtidos
- Número de produtos digitais desenvolvidos.
- Entrega dos relatórios semestrais e final nos prazos.

11. Estratégias de monitoramento e avaliação (considerar os compromissos obrigatórios e as atividades propostas para alcance dos objetivos):

- Reuniões mensais dos grupos tutoriais
- Reuniões trimestrais do Comitê Gestor do PET
- Relatórios semestrais de atividades dos grupos tutoriais
- Seminários internos semestrais de todos os integrantes do projeto, com a apresentação dos resultados parciais obtidos
- Relatório final do projeto